

"DO EXAME DAS AMAS DE LEITE NO BRASIL

Quem por leitura assidua do que se passa nos paizes cultos, e por outro lado nutrido amor pela nossa Patria, vi apezarado que, entre nós, scientistas e legisladores muito pouco se preocupavam com a magna questão da regulamentação das amas de leite, assumpto de tanta importancia sob qualquer prisma por que se o encare;

Quem está habituado a ver como a França com a sua Obra de S. Vicente de Paula, as Sociedades de Caridade Maternal, as Crèches, a Sociedade Philantropica de Paris e dezenas de outras de caracter privado e as medidas tomadas alli pelos governos em questões de assistencia publica; os rigores, nesse ponto de vista, da Inglaterra, e da Allemanha; os esforços que Portugal faz para acompanhar o progresso scientifico e finalmente o interesse digno de encomios com que a America do Norte e a Republica

Argentina cuidam da hygiene geral e particularmente da assistencia á infancia da qual faz parte integrante a fiscalisação das amas de leite, sentir-se-hia profundamente triste observando uma injustificavel apathia sob tal ponto de vista em nosso meio.

Realmente a não ser uma leve referencia verificada na these do Dr. Luiz Augusto Corrêa de Azevedo, defendida em nossa Faculdade em 1873, em que esse auctor lembrava, de passagem, a necessidade da regulamentação de amas de leite, só se encontra na litteratura medica brasileira um esboço de projecto para ser legislado, com referencia ao momentoso assumpto, e publicado na Gazeta Medica da Bahia, em 1876, por meu pranteado Pae, que ainda, ás suas proprias expensas montou em 1879 na Rua do Ouvidor desta Capital o primeiro consultorio franqueado ao publico para o rigoroso exame das amas mercenarias.

Seus ingentes esforços tiveram de

baquear ante a ausencia absoluta de qualquer auxilio de Estado ou da Municipalidade e alguns dias depois a excellente tentativa naufragava.

Em 1896 o Conselho Municipal do Rio de Janeiro, n'um rasgo de interesse pelo bem publico, pretendeu levantar a questão da regulamentação de um Serviço especial das amas de leite e realmente em 9 de Setembro daquelle anno appareceu um projecto assignado pelos intendentes Meredia de Sá, Domingos Ferreira, Silva e Souza, Rodrigues Alves, Antunes Campos e Luiz Alves, projecto um pouco deficiente que foi amplamente discutido pelos então tambem intendentes Pizarro Gabizo, Vieira Fazenda e Honorio Gurgel.

Infelizmente ainda dessa vez nada de pratico poude ser obtido, em virtude de ter sido cancellado e benefico projecto em 3a. discussão, não se sabendo até hoje porque não foi approvedo ou posto em execução!!!

Causando-me profunda magua ver em nosso paiz descurados assumptos de tanta magnanidade como o da assistencia á infancia, escrevi uma monographia sobre a mortalidade infantil que apresentei ao IV Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia e até por elle premiada, na qual mostrei á evidencia as precarias condições em que se achava a nossa população perdendo mais individuos do que nasciam, phenomeno que attribui, entre outras causas á falta da creação de um serviço completo e methodico de assistencia publica ás creancinhas.

Não trepidei um momento e lancei a ideia da creação do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, que foi com geral enthusiasmo e sympathia abraçada felizmente por innumerables adeptos.

Fundado em 24 de Março de 1899, com um programma vastissimo, attingindo todas as questões de protecção á infancia e de accôrdo com os hodiernos conhecimentos scientificos, na multidão de serviços á

installar, não me olvidei absolutamente, ou antes foi uma das minhas maiores preocupações, estabelecer logo um gabinete especial para exame e attestação das amas de leite mercenarias, no "Dispensario Central", hoje Dispensario Moncorvo".

O serviço tem sido perfeitamente executado mediante o mais interessado rigor, sendo feito gratuitamente não só para a ama examinada como para o publico em geral que dest'arte alli encontra uma absoluta garantia para o alleitamento de seus filhos.

Com desvanecimento posso óra citar o interessado concurso que me tem prestado os meus illustres collegas Drs. Leonel Rocha, Luiz de Nascimento Gurgel, Tanner de Abreu, Jefferson de Lemos e Octavio Machado, o primeiro como Chefe e os outros como Adjunctos do alludido gabinete, todos detendo-se no mais meticoloso e rigoroso exame, com irreprehensivel pratica recusando as que não se achavam nas condições exigidas

pela moderna sciencia.

Para os que não conhecem como é feito o importantissimo serviço bastará, para demonstrar a sua superioridade, citar que a ama é minuciosamente inscripta sob o ponto de vista do numero de ordem, da ficha, do nome, da idade, da filiação, da côr. do estado, da naturalidade, da residencia, si foi vaccinada ou revaccinada, e lançada a respectiva data de admissão, sendo escrupulosamente colhidos os antecedentes hereditarios e os antecedentes pessoais com relação a menstruação, si teve abortos, quantos filhos, si falleceu algum e si o ultimo vive.

Sabido isso é iniciado o exame sendo rigorosamente investigado o habito externo e os dados anthropometricos, depois do que se passa ao exame dos seios que comprehende as mammæ, os mammillos e a po-ladura, terminando-procedendo-se ao exame do leite, procurando-se conhecer os

caracteres physicos (côr., sabôr e reacção),
ao exame microscopico e as investigações
pelo lacto-densimetro, lacto-butyrometro e
piscopio.

Seguem-se os exames dos aparelhos nas
seguintes condições:

Apparelho genito-urinario: exame gynecologico, exame das urinas (densidade, cheiro, côr., reacção, aspecto, albumina e glycose).

App. digestivo: Formula dentaria: incisivos, caninos, premolares e molares.

App. respiratorio: App. circulatorio.

App. nervoso.

Observações:

Filho da nutriz (Nome, idade, sexo,
côr., pezo, altura e si foi nascido a termo)

Habito externo. Aparelhos: digestivo, respiratorio, circulatorio, nervoso, genito-urinario.

Observações:

Pelo enunciado das diversas phases do

exame não se póde deixar de reconhecer a sua immensa importancia, a isso acrescentando o acurado interesse com que é elle practicado.

Muitas questões interessantes a discutir se prendem á essa sorte de exames, havendo muitos pontos scientificos a elucidar relativamente a attestação ou rejeição das amas mercenarias.

Tal assumpto terei de explanar em occasião opportuna em um longo trabalho que tenho em mãos, para o qual muito me valerão interessantissimas observações emprenhidas pelo meu jovem e illustrado collega Dr. Nascimento Furgel, um dos confrades mais estudiosos da actual geração medica brasileira.

Terminando submetto á apreciação de quem tiver a opportuniidade de ler estas linhas a estatística do serviço de exame de amas de leite do "Dispensario Moncorvo" do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, desde

que está funcionando ha um anno e meio isto é, de 14 de Julho de 1901 a 31 de Janeiro de 1903.

Total das annas examinadas -	<u>107</u>
Attestadas.....	76
Rejeitadas	<u>31</u>
Total	107

ESTATISTICA POR NACIONALIDADES

Attestadas:

Brasileiras, 39; Portuguezas, 21; Hespanholas, 11; Italianas 5; Total 76

Rejeitadas:

Brasileiras, 17; Portuguezas: 7; Hespanholas, 6; Italianas 1; Total 31

Ao todo 107.

BRASILEIRAS (PELAS CÔRES)

Attestadas:

Branca, 8; Preta, 21; Mestiça, 10 Total 39

Rejeitadas:

Branca, 6; Preta, 5; Mestiça, 6, Total 17

Total 56

Apezar de não permittir ainda o nu-

mero de amas, deducções completas, poder-se inferir dos quadros citados: 1º que foi maior o numero das amas brasileiras matriculadas, na ordem numerica seguindo-se as portuguesas, depois as hespanholas e por ultimo as italianas; 2º. Que o numero de rejeições, cujo total eleva-se a um terço mais ou menos das amas examinadas, foi de cerca da metade com relação as nutrizes brasileiras, portuguesas e italianas e de um quinto para as italianas; 3º. Que relativamente as brasileiras apresentaram-se em maior numero as da raça preta, seguindo-se as mestiças e depois as da raça branca. 4º. Que sob o ponto de vista da attestação as amas pretas provaram melhor, sendo apenas rejeitadas 5 de 26 examinadas, seguindo-se as mestiças rejeitadas na proporção de 6:16 e finalmente as brancas que de 14 foram rejeitadas 6.

Questão de grande interesse scientifico é saber quaes as condições por que

foram rejeitadas as nutrízes matriculadas no serviço e por isso convem ser conhecida a estatística das rejeições pelas diferentes circumstancias que se seguem:

Tuberculose (incipiente 9, adiantada 2) ..	11
Syphilis	3
Abcesso profundo da mesma com pús no leite	1
Insufficiencia de leite ou leite pouco nutritivo	9
Eczema do seio	2
" em varias partes do corpo	1
Immundicie extrêma	3
Alcoolismo	<u>1</u>
Total	31

Não carecem commentarios os dados

que ahí ficam; elles apenas mostram á luz da evidencia as inconcussas vantagens do serviço do Instituto, ao mesmo tempo que revelam os enormes perigos que resultam da adopção de uma ama sem previo e rigoroso exame, da mesma sorte e escasso valor que podiam ter os antigos exames pelos medicos feitos rapidamente no seu gabinete

pela inspecção geral da mulher e o illusorio aspecto do leite no calice!

Sem querer discutir o papel da tuberculose sob o ponto de vista de seu contágio por demais conhecido, devo salientar que das amas rejeitadas mais de um terço eram tuberculosas, das quaes 2 em periodo adiantado. Que um decimo dellas syphiliticas; que quasi um terço, ou não tinha a secreção lactea sufficiente pela atrophia da mamma ou outras circumstancias ou o seu leite se mostrou profundamente enfraquecido.

Quanto aos eczemas, reconhecida hoje a possibilidade de que sejam de natureza parasitaria uns, por consequencia transmissiveis, e dependentes de vicios organicos geraes outros que tanto affectam a economia, serviu tambem essa affecção como causa de rejeição.

Desnecessario tambem se torna referir-me ao alcoolismo que deve ser sempre motivo para não attestação de uma ama, reconhecidos

como estão hoje os perigos, para a creancinha, do leite alcoolizado, já não querendo me referir á questão moral.

Por immundicie extrema foram rejeitadas apenas 3; é preciso porém que se saiba que a maior parte das amas que concorrem ao Serviço do Dispensario não primam pelo asseio, tanto que á muitas só é conferido o attestado depois de submettidas á banhos geraes prolongados e efficazes.

Nesse ponto de vista tem presidido ao critério dos distinctos examinadores o maior escrupulo e bem assim a questão moral do trato que devem as nutrizes ministrar aos pequeninos que vão alimentar, do carinho, á consagrar-lhes, das horas em que devem dar o seio, o modo de fazel-os apprehender o mamellão, etc., etc.

Tenho resumidamente exposto o modo porque organizei, e pela primeira vez no Brasil, o "Serviço de exame e attestação das amas de leite mercenarias". Possam essas minhas palavras concitar outros a

identicas installações em varios pontos de nossa patria, com o mesmo intuito que tive de á ella poder prestar um pequeno serviço de assistencia publica em bem da collectividade.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1903".